



Monitoramento de casos e rastreamento de contatos

Quando um indivíduo testa positivo para a COVID-19, os resultados são reportados ao Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH). Por sua vez, o MDPH reporta os resultados para a secretaria de saúde local da cidade onde o indivíduo reside. Se o indivíduo mora em Boston, os resultados serão enviados ao Gabinete de Doenças Infecciosas (IDB) da Comissão de Saúde Pública de Boston (BPHC). O IDB irá alocar um profissional de saúde para fazer o rastreamento de contatos e monitorar os sintomas do indivíduo.

Que tipo de informação é coletado durante o monitoramento do caso?

O profissional de saúde pública irá verificar o endereço do caso, reunir as informações clínicas e identificar os contatos. O caso receberá informações sobre a COVID-19 e sobre o isolamento social. 'Isolamento' é um termo usado para a implementação de restrições. O objetivo é diminuir o risco de transmissão do vírus para outras pessoas. Além disso, será pedido ao caso que continue monitorando os sintomas e se planejar caso eles piorem, incluindo falar com o BPHC. O profissional de saúde pública será o responsável por autorizar o caso a sair do isolamento quando for seguro.

O que é o rastreamento de contatos e por que ele é tão importante?

As pessoas que tiverem contato próximo com alguém infectado pela COVID-19 correm mais risco de se infectarem e de infectarem os outros. 'Contato próximo' é quando alguém esteve a menos de 2 metros – por um período entre 10 e 15 minutos – de uma pessoa que já tem os sintomas ou que os teve até 48 horas depois. Os contatos são monitorados após terem sido expostos a uma pessoa infectada e terem se infectado. Se os contatos tiverem se infectado, o BPHC irá ajudá-los a receber cuidados e tratamentos, impedindo a transmissão do vírus. O monitoramento é chamado de 'rastreamento de contatos e acompanhamento', e pode ser dividido em três etapas básicas:

- **Identificação de contatos:** Os casos são entrevistados sobre as suas atividades e as atividades das pessoas próximas quando eles se infectaram. Isso ajuda a identificar os contatos. Os contatos podem ser qualquer pessoa próxima do infectado: familiares, colegas de trabalho, amigos ou profissionais de saúde.
- **Lista de contatos:** Todas as pessoas que tenham tido contato próximo com o infectado são listadas como 'contatos'. São feitos todos os esforços para identificar cada contato e informá-los de que eles estiveram próximos de alguém infectado e estão correndo risco. Essas pessoas deverão ficar em quarentena por 14 dias para monitorar os sintomas, contados a partir do último dia em que tiveram contato com o caso. 'Quarentena' é um termo usado para as restrições aplicadas a alguém que foi exposto à doença e que pode ter se infectado, colocando outras pessoas em risco. Os contatos devem ser testados para a COVID-19 e recebem informações sobre como impedir a transmissão da doença.
- **Acompanhamento de contatos:** Os contatos próximos recebem informações sobre a quarentena e sobre a necessidade de um novo exame após o fim da quarentena.
 - Os contatos devem monitorar a saúde e se planejar caso surjam sintomas, incluindo falar com o BPHC.
 - Os contatos devem ser testados para a COVID-19. Os contatos receberão informações sobre quando e como fazer isso.

Quando os casos confirmados serão autorizados a sair do isolamento?

Os casos confirmados de COVID-19 devem se manter isolados em casa até que não possam mais transmitir a infecção. Os casos serão autorizados a sair do isolamento por meio de uma estratégia baseada em testes ou por meio de uma estratégia não baseada em testes.

1. Estratégia baseada em testes

Exceto para determinadas situações, a estratégia baseada em testes não é mais recomendada já que, na maioria dos casos, ela resulta na exclusão de algumas pessoas que ainda têm o vírus SARS-CoV-2 RNA no organismo, mas não podem mais infectar outros indivíduos.

- A pessoa não apresenta mais febre sem o uso de medicações que reduzem a febre e
- Melhora dos sintomas (por exemplo: tosse, falta de ar) e
- Dois testes negativos para a COVID-19.
- A estratégia baseada em testes deve ser considerada para indivíduos que se mostram imunocomprometidos em consultas com infectologistas locais.

2. Estratégia não baseada em testes para o público em geral

- A pessoa não apresenta mais febre por pelo menos 24 horas sem o uso de medicações que reduzem a febre e
- Melhora dos sintomas (por exemplo: tosse, falta de ar) e
- Já se passaram pelo menos 10 dias desde o aparecimento dos sintomas.

3. A estratégia não baseada em testes é recomendada para indivíduos com manifestações severas ou críticas da doença ou que estão imunocomprometidos, incluindo trabalhadores da área da saúde.

- A pessoa não apresenta mais febre por pelo menos 24 horas sem o uso de medicações que reduzem a febre e
- Melhora dos sintomas (por exemplo: tosse, falta de ar) e
- Já se passaram pelo menos 20 dias desde o aparecimento dos sintomas.

Trabalhadores da área da saúde que estão **severamente imunocomprometidos**, mas que não têm os sintomas, devem retornar ao trabalho quando já tiverem se passado pelo menos 20 dias desde o primeiro teste positivo.

Pessoas com testes laboratoriais confirmados para a COVID-19, e que não tenham os sintomas, devem sair do isolamento quando já tiverem se passado pelo menos 10 dias desde o primeiro teste positivo para a COVID-19 e caso não tenham manifestado nenhum sintoma.

O BPHC fornece um comunicado para confirmar que um caso foi autorizado a sair do isolamento? Sim. Se o BPHC estava monitorando o caso, quando o caso é autorizado a sair do isolamento, um profissional de saúde pública pode fornecer um comunicado – mediante solicitação – para confirmar que o isolamento não é mais necessário e que não há mais qualquer restrição à saúde pública.

Outros médicos podem autorizar um caso a sair do isolamento?

Apenas a secretaria de saúde local pode autorizar um caso a sair do isolamento. Os médicos podem trabalhar em conjunto com a secretaria de saúde local caso tenham dúvidas sobre o estado do paciente em isolamento.

O BPHC autoriza os casos a retornarem ao trabalho?

O BPHC não fornece comunicados para que os casos retornem ao trabalho. Os casos devem conversar com o empregador para determinar se eles podem retomar as suas atividades profissionais.

Ninguém do BPHC ou da secretaria de saúde local entrou em contato comigo. Por que não?

Assim que o MDPH informa a secretaria de saúde local, ela tenta falar com cada caso. Mas isso pode levar algum tempo. Se você testou positivo ou foi diagnosticado com a COVID-19 e já se passaram mais de dois dias, entre em contato com a secretaria de saúde. A secretaria de saúde local pode ter tido dificuldade para entrar em contato com você ou pode ser que as suas informações de contato estejam incorretas.

